



PARAMIS

CAPITAL

Relatório Gerencial
RIFF FI-Infra
Julho 2024



Riff Infraestrutura

RIFF11

Data de Início:	03/07/2024
Início de Negociação:	04/10/2024
CNPJ:	54.895.184/0001-24
Investidores Alvo:	Público em Geral
Gestor:	Paramis Capital
Administrador:	S3 Caceis Brasil DVTM S.A.
Taxa de Gestão/ Administração:	0,84%
Taxa de Performance:	20% do que exceder o retorno do IMAB-5*
Data Com:	Último dia útil do mês
Data de Pagamento:	Até o 10º dia útil do mês
Formador de Mercado:	Banco Fator

*Para maior detalhes consulte o regulamento do fundo disponível em www.paramis.com.br/gestao-de-fundos/

OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo do RIFF FI-Infra é gerar rendimentos isentos aos cotistas aplicando em títulos privados ligados ao setor de infraestrutura, tais como debêntures incentivadas e outros ativos permitidos em regulamento.

HIGHLIGHTS

R\$ 144 milhões Patrimônio Líquido	IPCA+7,70% Yield Ponderado da Carteira de Crédito atrelada ao IPCA	CDI+ 1,23% Yield Ponderado da Carteira de Crédito atrelada ao CDI	6.399 Cotistas
N/A Cota de Mercado ¹	0,03333 Último Dividendo	N/A Cota de Mercado / Cota Patrimonial ¹	N/A Liquidez ¹

1. Fundo está em Período de Lock-Up



Comentários da Gestão

Comentário Macroeconômico

Em julho/2024, seguimos tendo divulgação de dados que sugerem uma desaceleração tanto do mercado de trabalho e atividade (payroll abaixo do esperado e desemprego surpreendendo para cima, subindo a 4,3%), como da inflação (PCE recuando a 2,5% e CPI a 3,0%, com destaque para os núcleos) na economia norte-americana. Isso permitiu que o mercado voltasse a vislumbrar um início de afrouxamento monetário já na reunião de setembro do FOMC, levando a uma grande redução nos yields das treasuries (entre 7 e 50 bps) e dos juros globais de forma geral. No lado político, tivemos o atentado ao candidato republicano Donald Trump, que aumentou seu favoritismo na corrida eleitoral, mas que logo foi seguido pela desistência por parte do atual presidente Joe Biden, que prontamente anunciou seu apoio à candidatura de sua, até então, vice Kamala Harris. O movimento desencadeou uma intensificação nas doações para a campanha do partido democrata, adicionando incerteza ao resultado das eleições de novembro. Julho foi marcado por uma intensificação das incertezas a respeito da situação fiscal do Brasil, com declarações do governo que ora indicavam pouca preocupação com o cumprimento das metas fiscais, e ora sinalizavam que os gastos serão contidos para que as contas públicas fiquem equacionadas. O reflexo disso foi uma forte volatilidade na taxa de câmbio, com o BRL/USD oscilando entre 5,41 e 5,68, fechando o mês mais próximo da banda superior, o que tende a gerar pressões alistas na dinâmica inflacionária. Apesar do BC ter optado por manter a SELIC inalterada em 10,50%a.a., em sua comunicação é notória a preocupação com a condução da política fiscal e as expectativas de inflação desancoradas para os anos à frente. Diante disso, os membros do COPOM não descartam a possibilidade de elevação dos juros, e a curva pré já reflete com alguma probabilidade esse movimento. A curva pré fez um flattening, abrindo entre 10 e 30 bps nos vértices até 2 anos, e fechando de forma mais intensa (entre 10 e 44 bps) nos vencimentos mais longos. A curva de

juro real apresentou movimento semelhante, abrindo 7 bps para o prazo de 2 anos, e fechando entre 14 e 30 bps nos vértices longos. Mercado de Crédito Local. A oferta de crédito no mercado de capitais segue acelerando, com um total de R\$ 62 bilhões de emissões em junho/24. Fechamos o 1º semestre do ano com um aumento de 137% no volume de emissões vs o mesmo período em 2023 (que foi profundamente impactado pelos eventos de Americanas e Light), e 47% vs o 1º semestre de 2022. Contudo, esse aumento não tem sido suficiente para causar uma abertura nos spreads de crédito, que acabaram comprimindo 8 bps no mês (36 bps YTD). O movimento é um reflexo da forte captação que a indústria de fundos de crédito vivencia, atraindo R\$ 46,8 bilhões de recursos líquidos em julho/24 (2,3% do PL do início do mês). Acreditamos que o elevado apetite dos investidores pelos fundos da classe é fortemente influenciado pela sua boa performance e baixa volatilidade relativa frente às demais classes de ativo, especialmente a dos fundos de ações e multimercado. Nesse contexto, continuamos acreditando que a melhora nos spreads é exagerada, especialmente no universo de empresas high grade de maior liquidez. Um importante sinal dessa euforia é o elevado volume de debêntures que vêm sendo negociadas a taxas inferiores ao seu breakeven de recompra, ou seja, à taxa mínima que faria com que o investidor não tivesse perdas caso o devedor exercesse a opção de resgate antecipado dos títulos. Sob essa leitura, temos optado por aumentar bastante a seletividade nos investimentos, carregando uma posição de caixa acima da média histórica, encurtando a duration das carteiras de crédito, aumentando a exposição a papéis bancários sêniores (que não possuem a possibilidade de serem recomprados pelo emissor) e a créditos estruturados, onde ainda enxergamos um prêmio interessante. Por fim, o espaço dedicado às operações de trading também foi aumentado.

Posicionamento

Focamos em operações high grade e mid-risk, conforme perfil de risco do fundo, totalizando 48% em crédito privado já no 1º mês de alocação. De acordo com a diversificação pretendida, aproveitamos operações primárias e secundárias pulverizadas em 60 emissores. Hoje temos 71% do fundo indexado a IPCA (com yield ponderado de IPCA+6.99%, considerando a posição de NTNBs), e 29% em CDI (com yield ponderado de CDI+1.23%).

Assista às lives com o gestor nos links ao lado:



FII Fácil



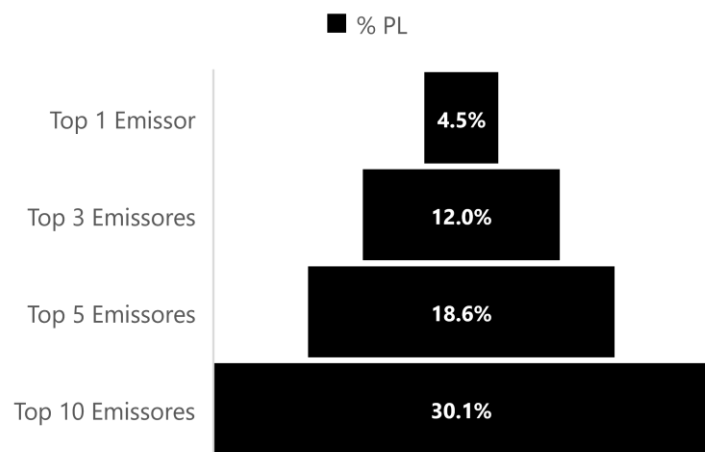
Veja Mercado

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total foram adquiridas **60 operações** de 11 setores relacionados ao setor de infraestrutura, cujas características são apresentadas a seguir:

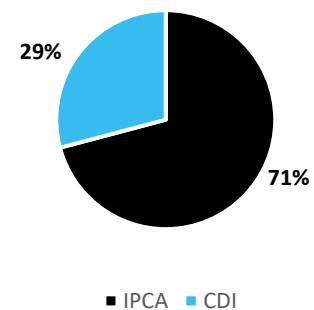
DIVERSIFICAÇÃO



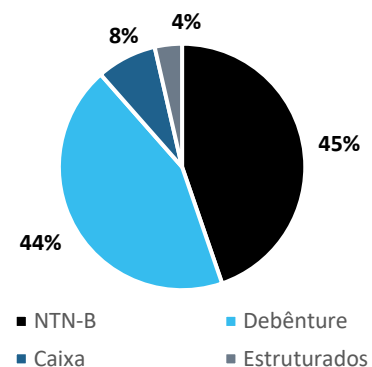
#60 Emissores Privados na Carteira

0,81% Alocação Média por Emissor Privado

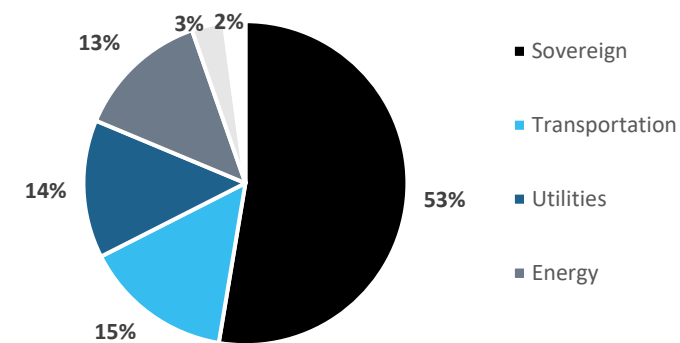
POR INDEXADOR



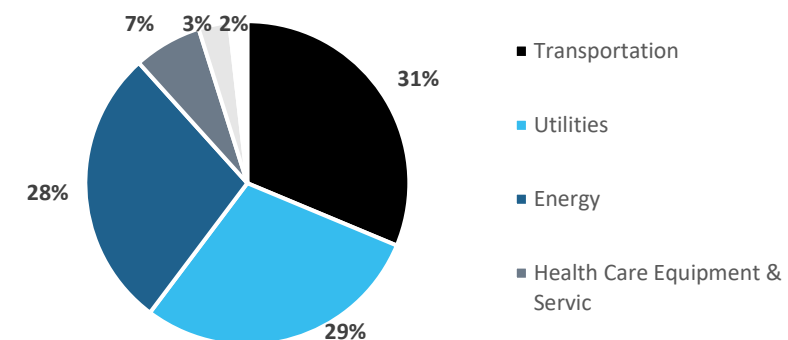
POR INSTRUMENTO



POR SETOR (% PL Total)



POR SETOR (% Carteira de Crédito)



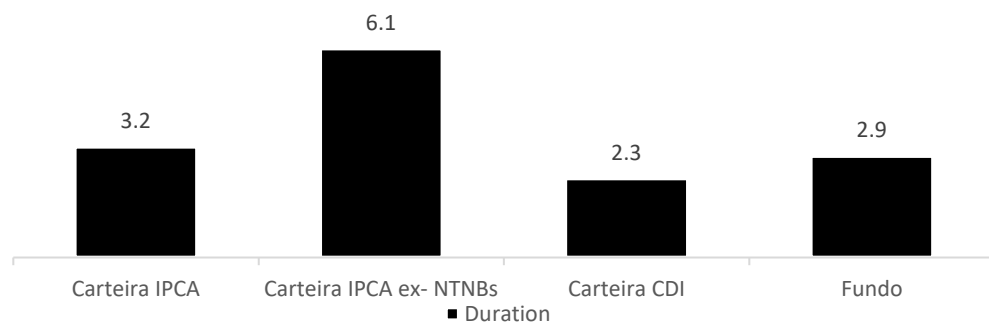
*Alocação na data de divulgação do relatório

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total foram adquiridas **60 operações** de 11 setores relacionados ao setor de infraestrutura, cujas características são apresentadas a seguir:

DURATION



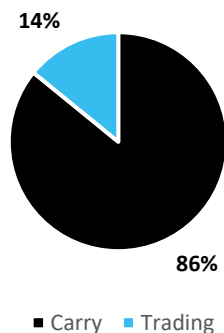
YIELD MTM

IPCA+ 6.99% Yield ponderado da carteira IPCA

IPCA+ 7.70% Yield ponderado da carteira IPCA ex- NTNBs

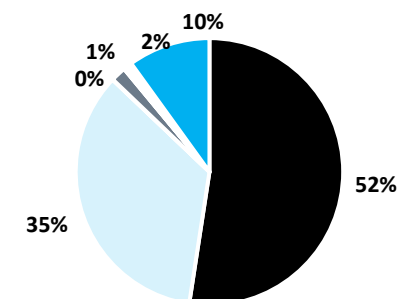
CDI+ 1.23% Yield ponderado da carteira CDI

POR BOOK



RATINGS % PL (Escala Nacional)

- Soberano
- Aaa
- A3
- Aa3
- Baa1
- A4
- Sem Rating



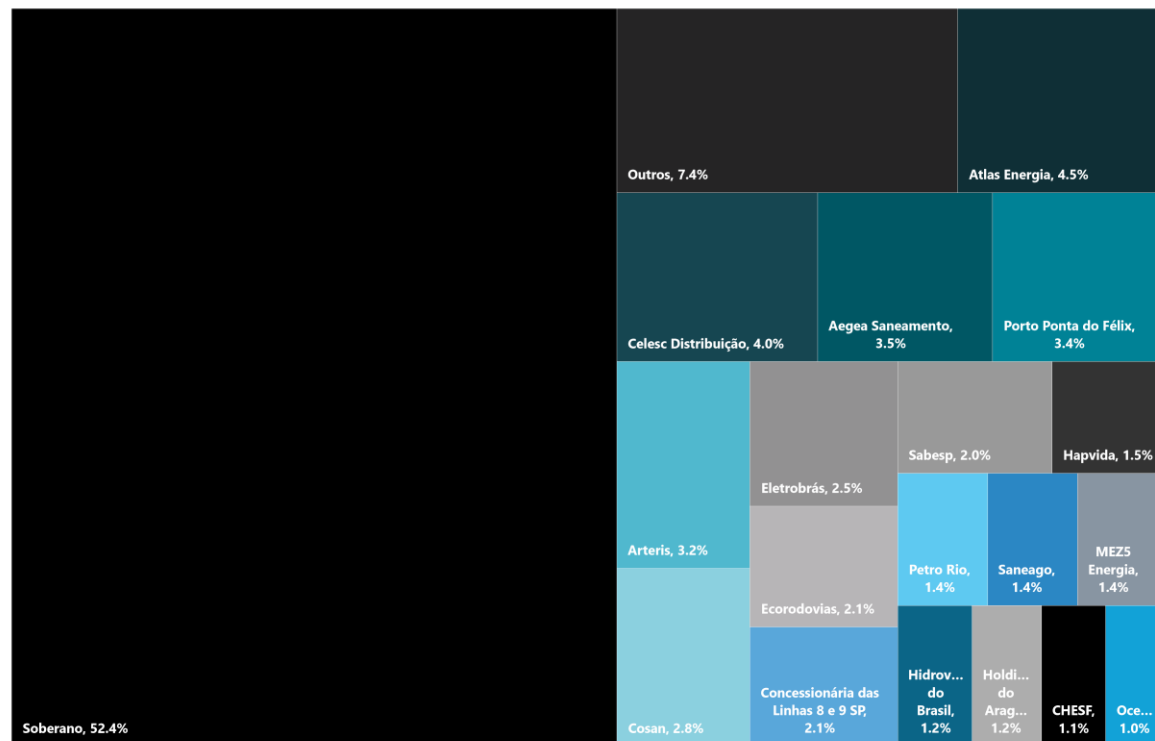
*Alocação na data de divulgação do relatório

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

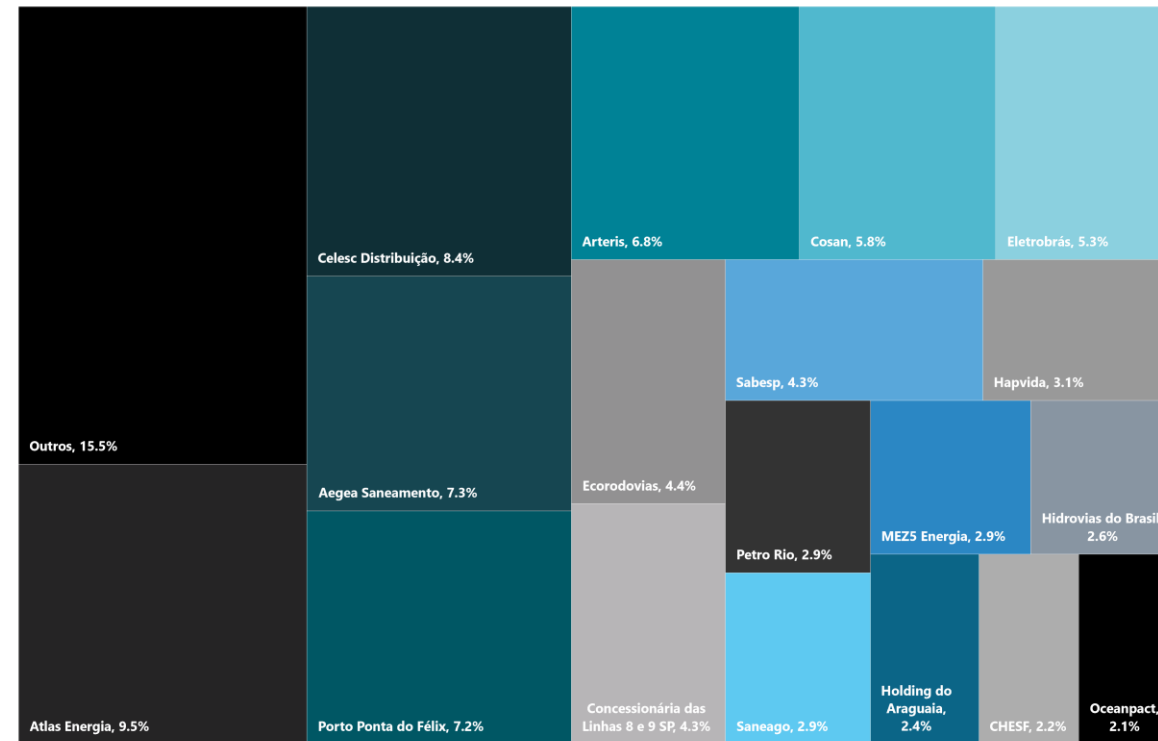
Foco em Diversificação

Ao total foram adquiridas **60 operações** de 11 setores relacionados ao setor de infraestrutura, cujas características são apresentadas a seguir:

POR DEVEDOR (% PL)




POR DEVEDOR (% da Carteira de Crédito)




*Alocação na data de divulgação do relatório

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos


Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia

Código IF:	ACRC21	% PL:	4.5%	Debênture Incentivada do projeto solar Atlas Luiz Carlos, investida da BlackRock em Paracatu/MG. Projeto pré-operacional que conta com fiança bancária até seu completion físico e PPA de longo prazo cujo offtaker é a Votorantim Cimentos.	
Devedor:	Atlas	Taxa de Aquisição:	IPCA+7.42%		
Vencimento:	jul/44	Duration:	8.7		

Celesc Distribuição


Código IF:	CLCD27	% PL:	4.0%	Debênture Incentivada da Celesc Distribuição, maior empresa pública do Estado de Santa Catarina. A empresa concentra a maior parte de seus negócios na distribuição de energia, mas também atua nos segmentos de geração e transmissão.	
Devedor:	Celesc	Taxa de Aquisição:	IPCA+6.95%		
Vencimento:	jul/34	Duration:	6.6		

Aegea Saneamento e Participações


Código IF:	AEGP19 AEGPA9	% PL:	3.5%	Debêntures da Aegea Saneamento, uma das maiores empresas de Saneamento do país, sendo o principal player privado de tratamento de água e esgoto, com atuação em todas as regiões do Brasil.	
Devedor:	Aegea	Taxa de Aquisição:	CDI+2.62% CDI+2.91%		
Vencimento:	out/28 jun/29	Duration:	2.5 3.3		

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos


Terminal Porto Ponta do Felix

Código IF:	23A1610639	% PL:	3.5%	CRI para financiamento de obras de expansão do terminal portuário da Ponta do Felix (TPPF) em Paranaguá/PR. A operação conta com cessão de recebíveis de contratos <i>Take-or-Pay</i> firmados com empresas dos setores de cereais e fertilizantes.	
Devedor:	TPPF	Taxa de Aquisição:	IPCA+11.95%		
Vencimento:	jan/33	Duration:	5.0		

Arteris


Código IF:	ARTRA5 ARTRA4	% PL:	3.2%	Debêntures da Arteris, uma das maiores companhias de concessões de rodovias do Brasil em quilômetros administrados, com atuação nas regiões Sudeste e Sul.	
Devedor:	Arteris	Taxa de Aquisição:	CDI+2.21% CDI+2.32%		
Vencimento:	dez/29 Ago/28	Duration:	3.0 2.4		

Cosan


Código IF:	CSAN16	% PL:	2.8%	Debênture da Cosan, um conglomerado brasileiro com negócios nas áreas de açúcar, álcool, energia, lubrificantes e logística, tendo como principais subsidiárias Raízen e Rumo Logística.	
Devedor:	Cosan	Taxa de Aquisição:	CDI+1.44%		
Vencimento:	jun/28	Duration:	3.1		

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos


Ecorodovias

Código IF:	ERDVA4	% PL:	2.1%	Debênture Incentivada da Ecorodovias, uma das principais empresas de concessões rodoviárias do Brasil e do mundo com mais de 5,600 km de extensão administrados.	
Devedor:	Ecorodovias	Taxa de Aquisição:	IPCA+6.77%		
Vencimento:	jul/31	Duration:	5.5		

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo


Código IF:	CLTM14	% PL:	2.1%	Debênture Incentivada da ViaMobilidade 8 e 9, empresa do grupo CCR responsável pela operação das linhas 8 e 9 do sistema de trem metropolitano de São Paulo. O grupo CCR possui concessões rodoviárias, aeroportuárias e de mobilidade urbana.	
Devedor:	ViaMobilidade 8 e 9	Taxa de Aquisição:	IPCA+7.63%		
Vencimento:	jan/42	Duration:	7.0		

Petro Rio Jaguar Petróleo


Código IF:	PEJA11	% PL:	1.4%	Debênture Incentivada da Petro Rio Jaguar Petróleo, que conta com o aval da sua controladora Prio S.A.. A subsidiária Petro Rio Jaguar Petróleo opera na Bacia de Campos, principal Bacia produtora de petróleo no Brasil.	
Devedor:	Petro Rio Jaguar Petróleo	Taxa de Aquisição:	IPCA+6.84%		
Vencimento:	ago/32	Duration:	4.4		

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos


Saneago

Código IF:	SNGO19	% PL:	1.4%	Debênture da empresa Saneamento de Goiás (Saneago), empresa pública brasileira que atua no abastecimento de água e tratamento de esgoto do estado de Goiás.	
Devedor:	Saneago	Taxa de Aquisição:	CDI+0.49%		
Vencimento:	ago/26	Duration:	0.9		

Mez 5 Energia


Código IF:	MEZ511	% PL:	1.4%	Debênture Incentivada da Mez 5 Energia, subsidiária do grupo MEZ Energia, que atua na operação de transmissão de energia com o contrato de concessão tendo duração até 2051.	
Devedor:	Mez 5 Energia	Taxa de Aquisição:	IPCA+7.79%		
Vencimento:	jan/46	Duration:	8.0		

Hidroviás do Brasil


Código B3:	HBSA12	% PL:	1.2%	Debênture da Hidroviás do Brasil, uma empresa de soluções logísticas integradas com atuação em quatro frentes: transporte hidroviário, operação de terminais, cabotagem e integração de serviços logísticos.	
Devedor:	Hidroviás do Brasil	Taxa de Aquisição:	CDI+1.60%		
Vencimento:	jul/27	Duration:	2.1		

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos


Holding do Araguaia

Código IF:	HARG11	% PL:	1.2%	Debênture Incentivada da Holding do Araguaia, subsidiária da Ecorodovias, que é responsável pela administração de 851 km das rodovias BR-153, BR-080 e BR-414 nos estados de Goiás e Tocantins, uma das principais ligações entre o Meio-Norte e o Centro-Sul do país.	
Devedor:	Holding do Araguaia	Taxa de Aquisição:	IPCA+6.85%		
Vencimento:	out/36	Duration:	5.8		

Rodovias do Brasil Holding

Código IF:	RODB11	% PL:	0.7%	Debênture da Rodovias do Brasil Holding, tendo atualmente como única sociedade controlada a Concessionária Rota das Bandeiras S.A. que desde 2009, explora a concessão do sistema rodoviário composto pela malha rodoviária estadual do “Corredor Dom Pedro I” em Campinas.	
Devedor:	Rodovias do Brasil	Taxa de Aquisição:	CDI+2.90%		
Vencimento:	mai/30	Duration:	3.4		

Eneva

Código IF:	ENEVA0	% PL:	0.7%	Debênture Incentivada da Eneva, uma empresa brasileira integrada de energia que atua nos setores de geração, exploração e produção de petróleo e gás natural, e comercialização de energia elétrica.	
Devedor:	Eneva	Taxa de Aquisição:	IPCA+6.75%		
Vencimento:	abr/35	Duration:	6.6		

PARAMÍS

CAPITAL

O **Grupo Paramis Capital** foi fundado no ano de 2008 no Rio de Janeiro por executivos do mercado financeiro e de capitais. A empresa possui como foco a estruturação de operações financeiras de *equity* e dívida para diversos setores, com maior foco no **setor imobiliário e agro**. Sua equipe é formada por profissionais com experiência no mercado de capitais e imobiliário.

Durante seus **15 anos de atuação**, o Grupo já originou e estruturou mais de **R\$ 4 bilhões** em operações de mercado de capitais que foram investidas principalmente por **diversos *players* locais como *family offices*, *asset managements*, bancos e outros investidores institucionais**.



+ R\$ 4 Bilhões

em Operações Realizadas



22 Estados

Abrangência Nacional



15 Anos

Gerando Valor



+ 80 Operações

Concretizadas



+ R\$ 10 Bilhões de VGV

dos projetos aportados



+ 30 Colaboradores

com presença no RJ e SP

PARAMÍS

CAPITAL

E-mail para contato:
ri@paramis.com.br

Rio de Janeiro

Rua Lauro Muller, 116
Sala 3305 | Botafogo | RJ
CEP 22290-972

São Paulo

Rua Gomes de Carvalho, 1069
9° andar | Vila Olímpia
CEP 04547-004